

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 08

Data: 10/07/81

Pg.: _____

1970 Missionários acharam nova tribo de índios

O Conselho Indigenista Missionário-Norte I informou ontem que os expedicionários Pe. Gunter Kroemer e Francisco Loebens retornaram no dia cinco deste mês do terceiro contato com uma tribo arredia e desconhecida, cujo habitat se encontra entre os Igarapés Pretão e Coxodoã, afluentes do rio Cunhã, no Amazonas.

Nesse contato, levaram, por pedido dos índios, um cachorro de presente. Pela primeira vez na história desse grupo, os brancos foram considerados hóspedes, por três dias, em sua grande maloca.

Os missionários registraram observações sobre a cultura material da tribo, assim como palavras-chaves de sua língua, que por meio de estudos comparados posteriores se revelou como pertencente ao grupo linguístico Aruak. Estimam o total do grupo em 80 pessoas que vivem juntas na Grande Maloca, embora usem outras durante os trabalhos

nas roças distantes. Afirmam ser uma tribo guerreira, decidida a evitar qualquer contato excessivo com os brancos.

A despeito da amizade dos dois contatos anteriores — explica o CIMI — os missionários foram novamente recebidos sob mira de flechas e o tratamento durante os três dias em que permaneceram no local ocorreu entre violência e atenção.

Faz exatamente um ano, que os índios do Coxodoã foram contactados pela primeira vez pelo mesmo grupo da Prelazia de Lábrea. Desde então, o CIMI — Norte I se empenhou junto à Presidência da FUNAI pela interdição da área, que constantemente sofre invasão de sorveiros e medeiros. Chamou atenção, também, para a futura construção da BR-230 a Transamazônica-Lábrea-Benjamin Constant.